PRONUNCIAMENTOS DA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos. Havendo quórum legal, declaro aberta a 69ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada 9 de outubro de 2023, agora, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Os vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente, convidando o 1º secretário, vereador e nosso amigo Claudio Tinoco para a leitura do Expediente.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Tribuna Popular. Associação Geral dos Taxistas, Sr. Ademilton "Denis" Paim, presidente, para assuntos inerentes. V. S.ª dispõe de dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMILTON "DENIS" PAIM (ASSOCIAÇÃO GERAL DOS TAXISTAS)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Primeiramente, temos que agradecer a Deus por mais uma semana iniciada e, até aqui, de pé. Mais uma vez, agradecer aos nobres vereadores; agradecer aos colegas taxistas, que no momento comparecem ali na galeria desta Casa.

Atentamente, pedir a todos os vereadores desta Casa que se atentem a minha fala, porque toda vez que nós vimos aqui nesta Casa, que é a Casa do Povo, nós temos um pouco de resistência dos vereadores em ouvir a fala daqui desta Casa, da Tribuna Popular, que é muito importante, até porque nós temos que trazer os problemas da cidade aqui para esta Casa. Vocês são os legisladores aqui desta Casa. Então, se vocês não ouvem o povo, não vai ter problema para se resolver e tentar se legislar aqui nesta Casa.

Então, quero iniciar a minha fala falando sobre a dificuldade dos taxistas. Hoje estou presidente da Associação Geral dos Taxistas e suplente de vereador aqui desta Casa. Quero dizer para vocês que eu venho aqui trazer a palavra de vários taxistas, de vários familiares de taxistas que gostariam de ter esta oportunidade de estar aqui, mas não têm coragem de estar aqui.

Eu quero falar em nome de todos os taxistas, primeiramente já agradecer ao prefeito Bruno Reis por ter trazido aqui para esta Casa um texto muito importante para a nossa categoria, que é a retirada da certidão de regularidade do INSS. Eu tanto venho aqui nesta Casa pedir aos Srs. vereadores que sejam sensíveis em legislar isso, porque não há necessidade de o município cobrar algo que pertence ao INSS. Ou seja, o município está trabalhando agora para o INSS? Não é justo.

Então, os vereadores aqui desta Casa, já passou por duas comissões, segundo informação, e já se encontra aqui na Mesa para o presidente da Câmara, Carlos Muniz, botar para votar. É justamente isso que eu quero pedir aos nossos vereadores, que votem nesse projeto sem nenhum tipo de emenda, sem adicionar nada.

Também, eu quero aproveitar, um segundo pedido para vocês, que as leis municipais referentes aos táxis, elas estão avançando, estão mudando, então por isso é importante que os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereadores se atentem às causas dos outros municípios. Esse é o meu trabalho, é trazer aqui para vocês o que vem acontecendo fora para a gente usar esse modal. Até porque, Salvador é a capital. Então, hoje existe no interior do estado vários táxis no modal de picape, de Montana. Podem, sim, mudar essa lei e aceitar esses táxis também.

Então, esse é o segundo pedido. O presidente Carlos Muniz está ciente, alguns vereadores eu andei no gabinete fazendo o corpo a corpo, dentro do gabinete solicitando isso, porque é de grande valia para a cidade.

A terceira é uma causa muito importante que eu vou estar falando aqui, é a questão da mobilidade urbana, é a questão do secretário Fabrizzio Muller. Ele tem trucidado a categoria de taxistas. E os vereadores, com todo o respeito, não têm feito nada com isso. Eu tenho mais de dois anos aqui solicitando que os vereadores, como legisladores desta Casa, como realmente são as pessoas que podem, de alguma forma, fiscalizar os órgãos públicos, as secretarias. Não fazem isso.

Eu já pedi várias vezes que convocassem o secretário Fabrizzio Muller aqui. Se vocês forem lá no órgão que regulamenta o táxi, que é a Cotae, você vê, os taxistas estão torrando no sol, os taxistas estão tomando chuva, estão sendo maltratados.

Taxistas quando reclamam, estão recebendo processos cíveis. Qual o questionamento deles? Que estão sendo coagidos, que os taxistas estão, nada mais, nada menos, do que desacatando eles. Ou seja, o taxista é maltratado, ele reclama, cadê a democracia? Nós não podemos falar, não podemos reclamar. Inclusive, eu tive ações de servidores na Justiça, querendo R$ 20 mil de mim. E o juiz entendeu que Denis Paim é um representante da categoria e tem voz e tem vez. E vou continuar cobrando.

Então, peço aos vereadores daqui desta Casa, independente de ideologia política, independente de ideologia partidária, vamos convocar o secretário Fabrizzio Muller aqui. Vocês têm que fazer o mesmo, tem que chegar lá no órgão, fiscalizar e soltar o verbo aqui.

Esse é o meu trabalho. Eu vou continuar cobrando. Eu não venho aqui só em época de eleição, não. Denis Paim está aqui nesta Casa, assim quando possível, assim quando é preciso eu estou aqui nesta Casa cobrando.

Eu também quero aproveitar e pedir aos nobres vereadores também que quando for votado qualquer causa de votação dos taxistas aqui, eu já tinha pedido para a gente formar uma Frente Parlamentar do Táxi, que até hoje... Denis Paim, não tem outro. Defensor dos taxistas é Denis Paim, entendeu?

Então, o que ocorre? A gente precisa fazer uma Frente Parlamentar aqui nesta Casa. Lá, em Brasília, nós já conseguimos. Temos 260 deputados federais na Frente Parlamentar. Qualquer causa que vai ser votada contra os taxistas em Brasília, nós nos mobilizamos em nível nacional — eu sou o representante daqui da Bahia, que representa em nível nacional — e conseguimos qualquer coisa que vá prejudicar.

Então, nesta Casa aqui, a mesma coisa. Eu fiquei sabendo de dois vereadores e uma vereadora que foram totalmente contra, ele e ela foram contra essa questão da certidão de regularidade.

Vereadores, eu vou pedir para vocês uma coisa: vamos esquecer, mais uma vez, a ideologia política. Vamos esquecer PT, Democratas, PP. Vamos cuidar da cidade, cuidar dos taxistas. Porque votaram contra o parecer de um trabalhador! São mais de 4 mil taxistas que ficarão sem poder fazer, rodar e voltar a trabalhar se essa lei não for votada até dia 11 de novembro. Nós sabemos que vai passar daqui. Não sei, o prefeito deve sancionar.

Então, quero pedir essa serenidade para vocês e vamos continuar, pessoal, vamos continuar cuidando da cidade. Porque essa questão, essa briga partidária, só quem perde são as pessoas que estão lá fora, que não sabem o que está se passando. Então, vamos. Eu vou continuar cobrando, eu vou continuar vindo aqui nesta Casa.

Quero agradecer, também, ao presidente Carlos Muniz, que não está aqui neste momento, mas é uma pessoa que tem sido muito sensível com a causa dos taxistas, tem ouvido a necessidade dos taxistas. Porque quando eu venho para esta Casa ou quando eu vou para qualquer gabinete, eu não vou pedir nada para mim, não, eu vou pedir para a categoria. Por que eu vou pedir para a categoria? Porque eu que ouço, no dia a dia, as necessidades dos taxistas. Os taxistas, hoje, têm um porta voz que, diretamente, eles têm como conversar.

Então, mais uma vez, pessoal, vamos convocar o secretário Fabrizzio Muller para que não tenha uma tragédia naquela Cotae.

Hoje, como eu sou o porta-voz dos taxistas e acompanho, não é nada pessoal contra ele. Agora, profissionalmente, dentro daquela Secretaria, o transporte, de forma individual, pública individual está se acabando. Então, não tem negócio de conversinha bonita, de falar que a mobilização é partidária, que a mobilização... Porque eu também faço parte da base do prefeito. Eu faço parte da base, só que se eu tiver de reclamar, independente de base, eu vou falar, eu vou reclamar aqui. Até mensagem do Executivo eu já recebi, mas eu vou continuar.

Então, todos os vereadores desta Casa, espero que vocês fiquem atentos porque não é a primeira vez que eu venho para esta Casa. Este ano já é a sexta Tribuna Popular que eu venho e repetidamente as mesmas coisas. Então, vocês acham que eu

venho aqui porque eu gosto? Não, venho aqui porque há necessidade. Eu não sou vereador, imagina esse paletó quente em meu corpo. Isso é para vocês que estão aqui dentro. Então, eu estou fazendo um trabalho de vocês de alguma forma, que é trazer as necessidades que os taxistas hoje têm, que é uma necessidade, de forma salutar.

Então, vereadores, vereadoras, vereadora Cátia Rodrigues. Eu quero direcionar minha fala para a vereadora Cátia Rodrigues, vereador Tiago Ferreira, que também tem feito algo, tem buscado saber de algo. Eu fiquei sabendo que a vereadora votou contra o texto dos taxistas. Eu não acredito que tenha acontecido isso, eu não quero acreditar nisso porque os taxistas não têm nada a ver com qualquer ideologia política que tem nesta Casa. Os taxistas são trabalhadores que precisam levar o pão deles para casa.

Então, agradeço mais uma vez pela oportunidade na Tribuna e, para concluir, presidente, espero que as minhas palavras aqui dentro desta Casa não sejam levadas ao vento, elas sejam palavras que realmente eu tenha conseguido conscientizar vocês das necessidades que tem a categoria dos taxistas e outros trabalhadores também. Agora, eu falo em nome dos taxistas porque eu sou taxista, eu "bato alavanca", eu sei que os taxistas passam e o que precisam.

Obrigado. Obrigado, presidente. Obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Ok, Ademilton.

O próximo inscrito para a Tribuna Popular, Sindicato dos Fazendeiros do Município de Salvador - Sindifam...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Fazendários!

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Dos fazendários!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Desculpe. Sindicato dos Fazendários do Município de Salvador - Sindifam, Sr. Ademar Delgado Chagas, representante para assuntos inerentes, que dispõe de dez minutos. Ratificando, os fazendários, representante dos fazendários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ADEMAR DELGADO CHAGAS (SINDICATO DOS FAZENDÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SALVADOR - SINDIFAM)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas e a todos.

Eu queria, em nome do presidente, cumprimentar todos os vereadores e vereadoras aqui presentes. Nós estivemos aqui no dia 2, que teríamos uma sessão em que nos preparamos para fazer aqui um pronunciamento. Infelizmente, a sessão caiu e agora eu tenho que recomeçar a pensar no que falar. Mas, vamos lá.

Eu sou o vice-presidente do Sindifam, auditor fiscal aposentado, e nós estamos na luta para que a categoria seja ouvida, respeitada, para que nós possamos fazer um diálogo com a gestão. Nós temos clareza de que a gestão tem um olhar sobre a própria administração, e nós, enquanto servidores, temos outro olhar. Mas eles têm que confluir, eles têm que andar para o mesmo objetivo, porque o que nós queremos é prestar os melhores serviços à Secretaria da Fazenda e, através daí, gerar receitas para o município, que a administração irá aplicar em bens e serviços para a comunidade.

Então, as divergências democráticas que existem são normais no movimento sindical. Mas nós tivemos uma dificuldade enorme desde o primeiro momento dessa administração, que o Sindifam não é recebido pela secretária, para tratarmos das questões. Fomos recebidos apenas uma vez, sob condição, e que a coisa não fluiu.

E temos algumas questões mais gritantes, na nossa avaliação. Nós vimos nascer na Secretaria da Fazenda um projeto

de lei concedendo o pagamento de pecúnia das licenças-prêmio não gozadas. Projeto de lei que já nasceu com o manto da discricionariedade. O que aconteceu nessa proposta? Só poderiam ser contempladas duas categorias de servidores da Fazenda, desprezando todos os demais servidores da Fazenda e do município.

Nós procuramos o vereador Sílvio Humberto, auditor fiscal da Prefeitura, licenciado, para que fizesse uma emenda contemplando todos os fazendários. Ele apresentou essa proposta e o vereador Augusto Vasconcelos foi mais amplo, fez uma proposta de emenda contemplando todos os servidores municipais, o que é justo. Por que tratar servidores de forma diferente se todos têm um papel importante para desempenhar?

Não foi aprovada essa proposta. E aí começou-se os pagamentos. Foi estabelecido que os servidores fizessem a sua reivindicação, quer dizer, habilitassem a receber essa pecúnia. E o que é que nós vimos? Dois servidores concursados, estáveis: Maximiano, que é o presidente do Sindifam, que está aqui; e Karla Borges, que é a diretora de imprensa. Esses dois foram preteridos.

A nossa vinda aqui, não obstante não ter tido a sessão — aí eu quero parabenizar a imprensa que acabou, digamos assim, roubando a cena, fazendo seu papel democrático, nos entrevistou.

Isso teve uma grande repercussão nos veículos de comunicação local. Creio que isso tenha influenciado.

Pois não é que hoje saiu a publicação da segunda lista das pecúnias, mas incluíram Maximiano e Karla nessa lista. Então, já valeu a nossa vinda aqui. Já foi uma conquista. E eu quero, digamos, mais uma vez, agradecer à imprensa pelo seu papel.

Mas nós temos um outro problema, um problema sério, que é o problema das aposentadorias. Surgiu um problema com as aposentadorias do pessoal que foi efetivado a partir da Constituição de 1988, porque a Constituição estabeleceu a sua estabilidade. E aí, quando chega recentemente, encontrou-se dificuldades a partir de decisão do STF de fazer essa aposentadoria.

Nós começamos uma peregrinação para encontrar caminhos. Mas esse caminho foi feito com o sindicato caminhando, procurando os vereadores. Aqui nós procuramos uma série deles que estão presentes. Com certeza, eu devo cometer algum equívoco, mas procuramos Sílvio, Marta, Augusto Vasconcelos, Téo Senna, Marcelo Maia, o presidente — nós estivemos com o presidente —, com Kiki Bispo. Nós estivemos com vários vereadores à busca de um caminho.

Nós também buscamos a gestão através da Secretaria, Procuradoria e o Fumpres. Estivemos no Tribunal de Contas, enfim, rodamos e, por fim, nós estivemos com Daniel.

Conseguimos fazer uma audiência, porque ficava se dizendo que o responsável por tudo isso era Daniel, como se ele fosse o prefeito do município de Salvador.

Quando nós o procuramos, ele colocou as suas dificuldades e disse que uma das questões centrais é que ele não tinha pessoal suficiente para analisar os processos. Gente, um absurdo ter pessoas que têm 40 anos de serviço público e não ter a sua aposentadoria porque falta um servidor para analisar o seu processo. Mas nós tivemos uma conversa com ele em abril, e ele nos comprometeu que, com o quadro de pessoal que ele tinha, ele conseguia liberar 30 aposentadorias por mês. Achamos muito pouco, mas pelo menos tinha uma promessa, promessa essa que foi cumprida, e o Daniel tem feito um esforço no sentido de conceder as aposentadorias, mas não tem pessoal suficiente para analisar essas aposentadorias.

E houve uma evolução na concessão dessas aposentadorias. Eu vou fazer questão de ler aqui os números, ele falou, em abril, em 30: em abril saíram 36 aposentadorias; maio, 37 — da Prefeitura inteira, companheiros e companheiras; maio, 35; 41; 57; 72; e 78 a última, após a nossa estadia aqui. Quer dizer, a gente vê o peso da imprensa nesse processo. Então, após a nossa vinda, mais do que duplicou a promessa.

Então, nós estamos cientes de que não é o suficiente ainda, face o represamento, mas já houve um avanço e nós queremos,

como disse para a imprensa, dar um crédito de confiança. Esperamos que a Prefeitura apoie o pessoal que está cuidando dessa medida, para que avance essas aposentadorias, porque não é possível a pessoa trabalhar tanto e não conseguir a sua aposentadoria.

Qual o meu tempo aí, por favor, gente? Eu tenho quantos minutos? Dois minutos? Então, nós vamos ser mais rápidos.

Falei da pecúnia. Agora, nós temos um problema muito sério, que é a questão da atitude antissindical da secretária. A secretária não só não recebe o Sindifam, mas tem aplicado uma série de medidas discricionárias, faz alguns eventos que seriam muito, digamos assim, que nós teríamos que estar juntos, construindo. Nós queremos construir, nós não queremos destruir. Então, nós não só somos discriminados, mas também nós não temos tido nenhum apoio institucional.

E, nesse sentido, nós tivemos que buscar órgãos lá fora, o Ministério Público do Trabalho. Nesse momento, está tendo uma audiência no Ministério Público para tratar de ações da secretária. Nós temos uma denúncia junto ao Ministério do Trabalho contra essa ação antissindical. Então, nesse sentido, nós queremos que vocês, os Srs. e Sras. vereadores e vereadoras, nos apoiem nessa luta.

E o que nos causou, inclusive, estranheza quando se importa uma secretária de Niterói. Nós aqui, baianos, que temos

um conhecimento dentro da Secretaria da Fazenda, temos muitos servidores competentes fora da Fazenda, e aí parece que não conhece a nossa realidade e consegue fazer essas malvadezas com os servidores. Então, nós precisamos do apoio.

E, por fim, Sílvio, eu queria que você... Sílvio Humberto, essa é para você. Nós recebemos hoje — não deu e não dava tempo de falar — a questão da remissão de tributos através de uma... como é o nome da ação, Ademar? Desculpe, fiquei agora... sem passar aqui por esta Câmara. Como é o nome? Esqueci o nome da ação. Perdoem. Como? Instrução normativa! Através de uma instrução normativa, a secretária concedeu — isso chegou agora — uma remissão de tributos.

Eu estava querendo jogar essa bola para o professor Edvaldo Brito, que foi o nosso professor de direito tributário, é um tributarista, mas não estou vendo-o aqui. Então, eu devolvo para Sílvio, você vai me falar se isso é possível sem um projeto de lei aprovado nesta Casa. No meu entendimento, nós deveríamos ter um projeto de lei aprovado por esta Casa, para fazer a remissão tributária e não apenas por instrução normativa.

Então, eu queria agradecer a tolerância, mas é que, primeiro, demorei aqui para encontrar essa "instrução normativa"; segundo, é que acumulou muita coisa. Mas muito obrigado e já valeu a pena a nossa vinda aqui. Na semana passada, não obstante não ter tido sessão, mas já houve um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

avanço. Nós só pararemos quando conseguirmos a vitória dos servidores municipais da Fazenda, que é a vitória do povo de Salvador. Os tributos arrecadados pela Fazenda servirão para fazer investimento no social e na infraestrutura da cidade.

Muito obrigado a todos e a todas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sr. Ademar Delgado Chagas. Ele que é do Sindicato dos Fazendários do Município.

Tem seis inscritos. Primeiro inscrito, vereador Tiago Ferreira, para fazer Comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Bom, eu primeiro quero comentar e saudar, iniciar saudando aí os companheiros do táxi de Salvador, Denis Paim, e

dizer a vocês trabalhadores de todos os segmentos que este mandato sempre estará do lado dos trabalhadores.

Ouvi a fala aqui, atentamente, do presidente da associação, de que houve um processo de pedida de vista de um projeto pelo vereador Helio Ferreira. Muito pelo contrário, de que estaria votando contra por questões ideológicas, foi pedido vista para poder ver se estava de acordo e a favor dos trabalhadores. Às vezes vêm alguns projetos do Executivo, chegam aqui, a gente, sem avaliar, vota e, quando vai ver, é prejudicial aos trabalhadores, como é o caso agora que eu quero me solidarizar com os trabalhadores de postos de gasolina, por conta de um projeto que coloca uma função que deve ser uma função de agente público para os trabalhadores da área privada, que faz com que esses trabalhadores corram risco. Então, é necessário que a gente faça uma avaliação melhor dos projetos para poder votar.

O vereador Helio viajou, mas deu um parecer favorável ao projeto dos taxistas. Portanto, não existe qualquer movimento contrário aos trabalhadores por parte, primeiro, do Partido dos Trabalhadores, que compõe aqui a vereadora Marta Rodrigues, que também hoje quis apresentar o projeto, como Helio não estava, também sempre votará a favor, como o vereador Lessa e o vereador Suíca. A bancada do Partido dos Trabalhadores sempre estará à disposição para votar em todos os projetos que forem

benéficos para os trabalhadores. De forma nenhuma, esse partido, que foi criado no seio dos trabalhadores, votaria qualquer projeto contra.

Então, eu gostaria de deixar isso muito claro aqui, evidente que nenhum projeto, seja do Executivo, seja de qualquer um, se aquele projeto for bom para os trabalhadores, contará com nosso voto. Como esse projeto advindo do Executivo, que é bom para os trabalhadores do táxi, nós vamos votar a favor. De forma nenhuma vamos votar contrário a nenhum projeto, porque nós não estamos aqui para fazer oposição por oposição. Não é tudo que vem do Executivo que nós vamos dizer que é ruim e vamos votar contra. Nós temos que avaliar.

Então, eu quero deixar isso muito claro, por isso pedi aqui para comentar. Inclusive, é prova disso que nós estendemos o direito aos taxistas andarem de bermuda durante o período de verão. Foi aprovado para os rodoviários e também o companheiro me pediu e nós fizemos um projeto de lei de emenda para poder acrescer os trabalhadores de táxi. Então, é isso a nossa contribuição.

E também me coloco à disposição dos companheiros fazendários aqui de Salvador, para me somar ao Sílvio Humberto e aos demais, para que a gente possa lutar em função dessa pauta tão importante, que é a pauta tributária da nossa cidade.

Muito obrigado, presidente.

(*Aplausos na galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Tiago.

Próximo inscrito, vereador Arnando Lessa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Saudar aqui um irmão, um amigo, um companheiro de caminhada, Ademar Delgado, ex-secretário de Administração da gestão Luiz Caetano, em Camaçari, e ex-prefeito de Camaçari por quatro anos. Conhece muito bem o que é que é fazer gestão, o que é que é administrar o município com os complexos problemas como têm Camaçari e Salvador.

Portanto, considero extremamente importante, como o Ademar ressaltou aqui, Sr. presidente, a importância da imprensa. É muito importante a imprensa, mas muito mais importante, ao lado da imprensa, foi a gestão e a ação da Câmara, a partir da proposta do vereador Sílvio Humberto para a ocupação desta Tribuna pelo Sindicato dos Fazendários, para debater um assunto que à época estava aí excluindo servidores, auditores, do direito de receber a pecúnia.

A partir da denúncia do esvaziamento da Tribuna, da não permissão que o sindicato falasse, gerou uma solução mágica por parte da secretária, da importada. A importada então trouxe o debate para a via interna, fez um jeito lá e, na relação do pagamento da segunda parcela dos que já tinham sido contemplado antes, incluiu os dois companheiros que estavam sendo perseguidos, a Kátia Borges e o presidente da Associação dos Fazendários.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Karla Borges.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Está certo?

Portanto é de se registrar as dificuldades que nós temos aqui nesta Casa de dialogar com a Secretaria da Fazenda quando se trata de interesses dos munícipes. Os problemas oriundos da questão tributária, das receitas, da distribuição das prestações de conta são pertinentes a todos os vereadores e à Cidade do Salvador, a todos interessa. O que a cidade gasta, a Fonte 00, é

receita municipal, a arrecadação é feita a partir do contribuinte, dos impostos e das taxas. Alguns até com algumas questões, Ademar. Você perguntou aqui se poderia fazer remissão de dívida através de ação não legislativa. Claro que não. A Constituição é taxativa nesse particular.

Mas também não é correto, Srs. vereadores, que — ouçam só — possamos ter taxas que são como a Taxa de Coleta de Lixo, que tem que ter uma fonte específica, uma conta específica, uma aplicação específica definida em lei federal. Hoje é Fonte 00. E eu quero saber da secretária da Fazenda como é que vai ser 31 de dezembro, quando acabar a medida provisória que autorizou o município a gastar até 30% da Taxa de Iluminação Pública em diversas aplicações, em função da Covid, em função da crise sanitária que vivíamos?

É preciso que o município explique, no orçamento de 2024, como é que vai estar essa questão da receita oriunda da Taxa de Iluminação Pública, da Cosip, e da Taxa de Lixo em Salvador, Sr. presidente. Principalmente a Cosip, que uma medida provisória autorizou até 31 de dezembro de 2023, exclusivamente, a utilização dos recursos em fonte diversas, não somente na iluminação pública da cidade.

É uma coisa que vamos aguardar e esperar a resposta da secretária importada de Niterói, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa. Próximo inscrito, vereador Everaldo Augusto.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Everaldo? Não conheço, não.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT): - Augusto Vasconcelos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Augusto Vasconcelos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não é, não. É Augusto Vasconcelos. Não sei por que eu anoto aqui "Everealdo".

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Everaldo é meu amigo.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PDT): - É para saber se estão atentos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - É amigo. Tomara que você pegue uns votinhos dele também, já que não vai vir candidato.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Ele está com a gente, ele está com a gente. Grande vereador que passou por esta Casa. Muito me honra, meu querido amigo Everaldo Augusto, também lá do Sindicato dos Bancários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Presidente, o tempo é bem curto, eu vou ser bem telegráfico aqui nas opiniões. Eu queria falar de um assunto que não é exatamente o da Tribuna Popular, mas eu vou aproveitar logo, de antemão, e me solidarizar com a luta dos trabalhadores em postos de combustíveis. O Sinposba tem desenvolvido uma mobilização intensa em torno da sua campanha salarial. Conquistou avanços importantes, numa negociação bem difícil.

Mas eu queria registrar também minha discordância com o projeto que transfere a responsabilidade de fiscalização de eventuais motoristas que tenham consumido álcool para os trabalhadores que estão ali na linha de frente dos postos. Isso é uma medida muito ruim, acho que é um retrocesso. Penso que a

Casa deve rever esse projeto de lei que foi aprovado aqui e sancionado pelo prefeito.

Então, peço aqui aos meus colegas que a gente possa reapreciar essa matéria porque é um projeto muito ruim para o conjunto da classe trabalhadora, porque, inclusive, pode permitir que os patrões penalizem esses funcionários caso não façam a fiscalização, já que virão multas para os empreendimentos.

Acho que a gente deve rever. Não foi a medida mais adequada. A gente sabe que álcool não combina com direção, mas a melhor forma de fazer não é transferir para o trabalhador essa fiscalização. E, sim, o poder público atuar, agindo para coibir a violência no trânsito.

Mas me atendo aqui à fala dos taxistas, quero registrar, também, meu apoio a este projeto, o apoio da bancada do PCdoB. Tenho certeza que a nossa Federação Brasil da Esperança está junto com vocês. O secretário de Mobilidade tem que tratar dos temas que vocês trouxeram. Contem conosco.

Deixo, também, os canais da Ouvidoria da Câmara à disposição para a gente poder protocolar juntos esses pedidos, formalizando como um pedido da Câmara Municipal.

Sobre a fala do meu querido Ademar do Sindifam, saudando aqui Max e toda a diretoria desse sindicato que eu tenho um apreço enorme, o Sindicato dos Fazendários e das Fazendárias aqui do nosso município. O trabalho de vocês é

essencial para que a cidade consiga realizar políticas públicas. Sem os fazendários e as fazendárias não existe arrecadação, não existe gestão do orçamento público e vocês são fundamentais e a gente precisa garantir esse reconhecimento em valorização profissional.

As práticas antissindicais que têm acontecido reiteradamente na Sefaz precisam ser apuradas. Não é a primeira situação. Já temos aqui um rosário de situações que aconteceram nesses últimos anos. E o prefeito precisa ter a atenção para ter um diálogo com a gestora que assume hoje a tarefa na Sefaz. Porque, de fato, as denúncias vão se avolumando: de perseguições, de ataques ao sindicato. E isso não podemos admitir.

Quero registrar que, quando eu apresentei o projeto para garantir a possibilidade da conversão em pecúnia da licença-prêmio para dos demais servidores, é por entender que todos os servidores e servidoras, cada uma na sua área de atuação, merecem respeito. A gente não pode privilegiar somente um segmento do serviço público municipal. Todos têm acesso à licença-prêmio. Por que só alguns têm o direito de fazer a conversão? Nós não podemos fazer isso. Fazer um fatiamento das categorias.

Por isso que ao lado do Sindseps, ao lado do Sindifam, a gente lutou para ampliar este direito e fomos derrotados aqui na

Casa, mas a gente segue lutando para permitir a conversão em pecúnia da licença-prêmio, que é um direito conquistado por alguns segmentos e que nós entendemos que deve ser estendido para todos os servidores e servidoras do município.

Valeu.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. pode ocupar aqui a Mesa do secretário, enquanto o vereador Randerson Leal fará uso da palavra?

Vereador Randerson Leal para fazer os comentários.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas, vereadores e vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, povo de Salvador.

Eu, antes de iniciar a minha palavra, Sr. presidente, queria, aqui, também me solidarizar com as palavras do meu amigo, meu irmão, grande sindicalista, o presidente do Sindicato dos Taxistas, Denis Paim. Dizer que nosso mandato, do vereador Randerson Leal, está à sua disposição, meu amigo, para que a gente possa buscar, cada vez mais, benefícios que venham ajudar a categoria.

Eu, enquanto diretor geral do Ibametro, eu lutava ali ao lado de vocês, da Cotae. Vi a dificuldade dos taxistas de serem atendidos, da demora do atendimento. Ficavam debaixo de sol e de chuva para regularizar o seu táxi. Então, eu sei da luta, da batalha de cada um de vocês e contem com o vereador Randerson Leal. Então, parabenizar aí as palavras do nosso colega Denis Paim.

Sr. presidente, queria, também, aqui, aproveitar a oportunidade e dizer que estou muito feliz. E aí, pedir a colaboração do líder do governo, aqui da Prefeitura, Kiki Bispo, dos demais vereadores da base do prefeito, que eu vi uma matéria, Kiki Bispo, de que o prefeito avalia a possibilidade de recriar a Secretaria de Esporte e Lazer aqui em Salvador. E eu como autor do Projeto de Lei nº 209/2023 solicitei isso, para que Salvador tenha a Secretaria dedicada única e exclusivamente ao fomento ao esporte, às atividades esportivas por toda Salvador.

Então, isso quem ganha é a cidade. Então, quero aqui reforçar o nosso pedido. Dizer que vi com muita alegria essa opinião, através de um *site* de política, na última semana, que existe a possibilidade da recriação da Secretaria de Esporte. Que essa Secretaria venha para fomentar, para ajudar, para, realmente, valorizar o esporte e incentivar o esporte em nossa cidade. Todos nós sabemos que o incentivo ao esporte, quando você incentiva o esporte, quando você investe no esporte, você está investindo também na saúde, você também está investindo na segurança, você está investindo na educação dos nossos jovens.

Então, quero aqui pedir, mais uma vez, aos colegas membros da Comissão de Constituição e Justiça que avaliem com carinho, com cuidado, o Projeto de Indicação nº 209. Pedir ao nosso amigo, o vereador Sidninho, também, que nos ajude nessa luta porque é importante para Salvador. E o que for importante para Salvador o vereador Randerson Leal vai estar aqui para aprovar, para apresentar projetos e para que a gente possa avançar cada vez mais.

Aproveitar o tempo, Sr. presidente, queria registrar também que ontem, no domingo, tive o prazer e a satisfação de acompanhar o nosso vice-governador Geraldo Júnior em mais uma atividade do governo do estado na região, no bairro do Calabar. Só para concluir, Sr. presidente. Atividade que contou

com sete secretarias do governo do estado dando oportunidades para aqueles jovens, para aqueles cidadãos que ali moram, oportunidade de emprego, de lazer, oportunidade de ter eventos como esse, que integram as comunidades.

Então, queria aqui parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues, o nosso vice-governador Geraldo Júnior, que representou o governo do estado, e dizer que o vereador Randerson Leal está também junto para que a gente possa avançar cada vez mais a nossa Bahia e, em especial, a nossa capital, Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos os vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Próximo inscrito, vereador Sílvio Humberto.

Enquanto V. Exa. se desloca para cá, encontram-se aqui na Mesa as licenças dos vereadores e vereadoras Ireuda, Roberta Caires, Augusto Vasconcelos, vereador Suíca, vereador Daniel Alves, vereadora Laina Crisóstomo e também do vereador José

Antônio. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Saudar aqui com muita alegria meu sindicato, em nome do meu presidente Max e o vice-presidente Ademar. Dizer que vale a pena lutar porque, se não fosse a mobilização do sindicato, que nos defende, que defende os nossos direitos, hoje não haveria uma flexibilização, se rendendo aos fatos da Secretaria da Fazenda, na pessoa da secretária.

Nós não entendemos até agora porque ela está a ferir um dos princípios da administração pública, que é a impessoalidade. Parece que está transformando a Secretaria da Fazenda em casa. Nada justifica os servidores darem entrada em janeiro e até agora, até a mobilização aqui, ser necessário o desgaste, para que a secretária se rendesse aos fatos. Não fazia porque efetivamente não queria. Então parece que avançamos, mas há um grande retrocesso. E parece que é uma prática, não bastou o entulho

deixado de injustiça pelo secretário Mauro Ricardo, de triste memória, e agora vem o arremate.

Não tenho nada contra alguém que vem da Federação, porque nós somos uma federação. Mas eu tenho tudo contra quando se coloca a arte, o ato de arrecadar, acima da valorização dos servidores. Nós nunca presenciamos isso na Secretaria da Fazenda, até então.

Aqui é o momento de parabenizar esse trabalho cotidiano, de todos os dias, em defesa sem tréguas dos servidores, seja na pecúnia, desejando e trabalhando para que essa pecúnia fosse estendida a todos os servidores. Entendendo que a Fazenda é um corpo, era necessário e era de bom-tom que isso fosse estendido a todos os fazendários. Como foi bem-dito aqui pelo vereador Augusto, que isso também fosse alcançado, como acontece no estado, aos demais servidores.

Não há uma explicação técnica. Às vezes tentam dizer que a questão é técnica. Não, o que nós observamos foi: tecnicamente tudo preparado para e, politicamente, a secretária confundindo a discricionariedade com a questão da arbitrariedade. Algo que poderia, há um tempo, ter sido resolvido, nós percebemos que a Secretaria... com sua licença aqui, presidente, para concluir. Eu fiquei realmente sem entender. Nesses mais de 30 anos na Secretaria da Fazenda passamos por momentos extremamente difíceis, Sr. presidente, mas a Secretaria tem um corpo, nós

exercitamos isso com um fórum de servidores, um fórum de ideias. Importante como isso contribuiu para aumentar a arrecadação da cidade, quando naquele momento os servidores foram ouvidos. As pessoas têm disposição para trabalhar. Agora não dá para você querer trabalhar e ir usando a técnica maquiavélica de dividir para reinar.

Então aqui, Sr. presidente, parabenizar a nossa Casa, ter esse espaço aqui da Tribuna Popular. Mais do que isso: parabenizar esse trabalho do nosso sindicato que não arredou o pé, independente das pessoas que são filiadas ou não, que são nossos dirigentes. Não diminuíram o seu ímpeto. Não baixaram a cabeça diante desses desmandos da secretária.

Então aqui eu só tenho a lamentar que isso não tenha sido feito assim. O óbvio, Sr. presidente. O óbvio! Mas não contavam com a nossa capacidade de luta. Continuem nos desafiando que os resultados estão aí.

O exemplo é o inquérito que está lá no Ministério Público do Trabalho porque o fato de hoje ser publicado a pecúnia, Sr. presidente, não significa que o processo vai ser interrompido porque é uma sucessão de fatos e que precisam ser devidamente apurados.

Então eu quero aqui, mais uma vez parabenizar o Sindifam que deu mostras, mais uma vez, de que está ao lado dos servidores fazendários sem nenhuma discriminação; muito pelo

contrário. Afirmando que não há que se pensar o ato de arrecadar. Acima do ato de arrecadar está ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado. Para concluir.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Vou concluir, Sr. presidente. Acima desse ato de arrecadar está a valorização do servidor. Você não vai arrecadar sem as pessoas.

Por isso que nós insistimos, Sr. presidente: o grande investimento que a Secretaria precisa fazer é investir nas pessoas. São as pessoas que dão uma contribuição efetiva, acima e para além das coisas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Próximo inscrita, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, eu quero começar aqui, Sr. presidente, trazendo o debate aqui da Tribuna, saudando o Sindicato dos Fazendários do Município de Salvador, Sindifam, na pessoa aqui de Ademar Delgado e também de Max que está aqui, que trouxeram temas de grande relevância para a cidade. E é isso que nós precisamos, fazer esse debate na Casa, e a Tribuna Popular tem esse papel. O nome já diz: Tribuna Popular.

Eu quero falar dos dois temas bem rapidamente, para não passar aqui do meu tempo, sobre a remissão que foi matéria também aqui de Ademar. É matéria de lei. Nós já tínhamos feito esse debate na audiência do segundo quadrimestre, que no mês de abril do ano passado, sem mandar projeto aqui para a Casa, o prefeito publicou decreto que extinguiria os débitos do contribuinte. Tudo está sendo regulado via o decreto e instrução normativa, como você trouxe aqui, suprimindo, Sr. presidente, o papel do Legislativo e não avaliando o impacto do erário público. Então é bom, a pergunta de Ademar foi bem precisa diante dessa situação que nós estamos vivendo no município e que foi matéria também do segundo quadrimestre.

Mas eu quero ir mais além. Os vereadores, colegas que já me antecederam aqui, trouxeram muito bem da matéria. Mas eu quero trazer um outro debate, que é a questão do assédio moral

na gestão pública. Isso é importante a gente debater porque quando um superior ou uma superiora hierárquica priva o servidor ou a servidora dos seus direitos garantidos em lei, isso não pode estar acontecendo, porque já foi assegurado aos colegas. Quando a secretária esteve aqui teve uma pergunta também de alguém que estava participando e reiterou até o que o vereador Sílvio Humberto já havia pautado. E essa servidora reiterou, líder, e a secretária respondeu que tinha feito toda conversa com a Abam. Então, a Abam não pode substituir o Sindifam. O Sindifam é maior. Concluindo, Sr. presidente. O Sindifam é quem representa muito bem a categoria, foi o que o vereador Sílvio Humberto já trouxe aqui.

Então, a situação que a servidora e o servidor vêm passando é uma situação de assédio moral e isso não pode ocorrer na administração pública, porque isso, Sr. presidente, é passível de indenização, além de construir crime na adoção de qualquer prática discriminatória, limitativa, com efeito de acesso à relação de trabalho e a sua manutenção. E tem uma lei de 1995, que é a Lei nº 9.029. Por isso que a Tribuna é uma tribuna educativa e traz para esta Casa e para as vereadoras e vereadores que não acompanham no dia a dia, saber da importância e o papel do sindicato na defesa da sua categoria.

Parabéns, Sindifam, pela luta, pela representatividade que vem fazendo. Contem com a gente.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Marta. Próximo inscrito, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

De fato, a Tribuna Popular é sem dúvida alguma a grande representação da Casa do Povo. Dois temas importantes, e aqui de forma rápida, em três minutos, eu pretendo apenas sinalizar para aqueles que fizeram uso da Tribuna.

Primeiro, a Denis Paim, o presidente do Sindicato dos Taxistas. Cumprimentando a todos da categoria, fica aqui o nosso reconhecimento pela importância de tão nobre atividade. É verdade que eu venho observando há muito tempo, até mesmo

porque sabem vocês que este vereador também é autor de algumas leis que regulamentam atividades similares, que são atividades privadas ou particulares de interesse público, como é o caso dos mototaxistas, aqui, em Salvador. E a minha esperança é que esse ciclo de desgaste, de deterioração, de degradação sofrida pelos taxistas com a mudança de postura e conduta por parte de parte da sociedade que aderiu aos aplicativos, essa é uma verdade mais recente da nossa história, esse ciclo possa estar passando e mudando.

A minha sensação é que a própria população está percebendo que quem dá segurança, quem conhece a cidade, quem apresenta os veículos em melhores condições, são os taxistas de Salvador. É essa a observação que eu faço. E a evolução da administração pública e da legislação vem avançando, vem avançando sim, seja no campo do Executivo com os decretos, seja no campo do Legislativo com aquilo que nós estamos debatendo e discutindo, sobretudo neste momento de simplificação do cadastramento dos taxistas aqui, em Salvador.

Então, fica aqui a nossa sinalização, Denis. Você que é um grande líder, reconhecido inclusive. Se não está aqui, agora, é por que ainda ocupa uma suplência, mas muito em breve eu tenho certeza de que você estará aqui, não só na Tribuna Popular, mas sim aqui, no Plenário, discutindo a legislação tão importante.

Inclusive, no União Brasil, enquanto eu estiver — viu, Kiki? Pedindo licença a todos —, está de portas abertas para você.

E, é claro, o assunto aqui dos servidores fazendários. Fica aqui o nosso total apoio a qualquer categoria, sobretudo a essa categoria que é fundamental para que o poder público adquira a capacidade de investimento. Não há nenhuma perspectiva de município, estado ou União pensar em elaborar um orçamento público se não for pela capacidade de arrecadação, cada vez mais — eu diria — um objeto e uma necessidade de todas as esferas de governo, mas isso não se dá de outra forma que não seja pelos servidores auditores e todos aqueles que fazem logicamente esse papel importantíssimo.

É claro que, no dia de hoje, foi publicada, como já antecipado aqui, a relação de todos os processos, todos os requerimentos de licença que foram analisados pela Secretaria da Fazenda e, no dia de hoje, estão publicados. Eu acho que é uma vitória de toda a categoria e de todos nós. Mas é claro que fica aqui apenas — presidente, para concluir — uma observação: é notório que, independentemente da legitimidade e da importância que tem a defesa da categoria e isso é verdadeiro, a gente vê que alguns discursos muitas vezes são antagônicos entre, por exemplo, condenar o assédio moral, mas vir aqui a esta Tribuna falar em importação de secretários.

Veja que qualquer administração majoritariamente tem, sim, os seus filhos, os seus conterrâneos à frente. Mas eu conheço, por exemplo, a política em Camaçari. Veja que o ex-secretário de Fazenda, o Camilo Pinto, foi para Candeias para poder participar da transição e possivelmente do governo de um município da região metropolitana lá na gestão de Pitágoras. Ele que prestou relevantes serviços na gestão de Ademar Delgado. Eu tive a oportunidade de acompanhar a trajetória de um grande administrador público, que é Marlúcio Palmeira, que foi secretário de Administração de Salvador, deu sua contribuição em Candeias, e Caetano, como prefeito de Camaçari, o convidou e levou para Camaçari como um técnico. Então, os técnicos têm essa possibilidade e perspectiva.

E eu digo a vocês que me honra muito ter em Salvador uma secretária como Giovanna Victer, que é uma liderança nacional, ela que participa do Fórum de Secretários Municipais da Fazenda, discutindo em Brasília, dentro do Congresso, dentro do ministério, temas relevantes para o país. Então, fica aqui a minha total confiança na condução da secretária em nome da administração, como líder do União Brasil.

Mas, acima de tudo, dizendo que vale a pena, sim, ocuparem esse espaço da Tribuna, trazerem para a Câmara assuntos relevantes e a gente mediar sempre o avanço para que a

gente possa ter, não só na categoria dos servidores, mas de toda a sociedade, suas expectativas atendidas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado.

Último inscrito para Comentário, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pois não. Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, antes da minha Questão de Ordem, que é a verificação de quórum, eu gostaria de informar à sociedade que

acabam amanhã as inscrições para os ambulantes que desejam trabalhar no carnaval de Salvador e nas festas populares.

E minha Questão de Ordem é para pedir a verificação de quórum.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Claudio Tinoco, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

É só para reforçar o convite a todos os colegas e a toda a sociedade: amanhã, a partir das 9h da manhã, no Centro Cultural da Câmara, vamos debater, em audiência pública, uma solução para as ruínas do Centro de Convenções da Bahia. Eu

conto muito com a bancada de oposição. Estão convidados o secretário de Administração, o presidente da Conder.

E quero aqui, presidente, vereadores e vereadoras, elogiar o chefe de gabinete do governador Jerônimo Rodrigues, em nome do governador Jerônimo Rodrigues. Loyola nos encaminhou uma resposta, na semana passada, quando nós encaminhamos ofício ao governador para obter informações. Vou compartilhar essa resposta do secretário chefe de gabinete do governo do estado nos informando que esta matéria está no âmbito de quatro secretarias do estado, passando, inclusive, os telefones de todas as secretarias, para que nós possamos fazer contato e obter as informações.

Afirmo aqui: hoje e amanhã, na audiência pública, o nosso único objetivo é ajudar, é articular, é juntar a todos para que a gente possa avançar numa solução para as ruínas do Centro de Convenções da Bahia.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 69ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Poupando o 1º secretário, não havendo mais quórum suficiente, declaro a sessão encerrada, convocando outra para dia e hora regimental.

Desejo a todos uma boa tarde. Até a próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br